



## ESTADO DO ACRE

### SECRETARIA DE ESTADO DO MEIO AMBIENTE

Rua Benjamin Constant , Nº 856, Primeiro e segundo piso - Bairro Centro, Rio Branco/AC, CEP 69902-062  
Telefone: - www.sema.ac.gov.br

#### Nota Técnica nº 13/2024/SEMA - UCGEO

**PROCESSO Nº 0820.015574.00002/2024-49**

**INTERESSADO: CENTRO INTEGRADO DE GEOPROCESSAMENTO E MONITORAMENTO AMBIENTAL**

**NOTA TÉCNICA DE QUEIMADAS E DESMATAMENTOS NA AMAZÔNIA LEGAL E NO ACRE EM 2024**

#### 1. INDICADORES DE QUEIMADAS NA AMAZÔNIA E NO ESTADO DO ACRE - SETEMBRO DE 2024

##### 1.1. Focos Ativos

Um foco indica a existência de fogo em um elemento de resolução da imagem (pixel), que varia de 375 m x 375 m até 5 km x 4 km, dependendo do satélite (Inpe/BDQueimadas<sup>[1]</sup>).

De **01 a 30 de setembro de 2024 na Amazônia Legal** foram registrados **41.463 focos**, segundo dados do Satélite de Referência (Inpe<sup>[2]</sup>, 2024). Entre os estados que compõem essa região, Estado do Pará apresentou o maior número de focos com 17.434 focos, seguido do Estado do Mato Grosso com 9.464 focos e Estado do Amazonas com 6.879 focos. O **Estado do Acre** aparece na quarta posição com 3.855 focos, seguido do Estado de Rondônia com 2.739 focos, Estado do Maranhão com 527 focos, Estado do Tocantins com 333 focos, Estado do Amapá com 152 focos e Estado de Roraima com 80 focos

Para o mesmo período do ano de **2023 foram registrados na Amazônia Legal 26.449 focos**. Os dados mostram que os indicadores de queimadas em agosto de **2024** apresentaram um **aumento de 57%** nos valores observados, em relação ao ano de 2023.

Para o mesmo período do ano de **2023 o Acre** apresentou 3.075 focos de calor, esse valor representa **aumento** de aproximadamente de **25%** nos valores observados em 2024.

De **01 de janeiro a 30 de setembro de 2024** o Acre apresentou 6.592 focos de fogo ativo em 22 municípios do estado, esse valor representa **aumento** de aproximadamente de **40%** nos valores observados, em relação ao ano de 2023 que apresentou 4.723 focos no mesmo período em 22 municípios.

#### 2. TAXAS DE INCREMENTO DE DESMATAMENTO NO ACRE

##### 2.1. Taxas de desmatamento no Acre de 2004 a 2023

As taxas anuais de desmatamento são publicadas pelo Instituto de Pesquisas Espaciais - Inpe, a partir do Projeto de Monitoramento do Desflorestamento da Amazônia Legal por Satélite (Prodes), que registra e quantifica as áreas desmatadas a partir de 6,25 hectares de área mínima, com base em imagens de satélites Landsat ou similares. O PRODES define como desmatamento a remoção completa da cobertura florestal primária por corte raso (Inpe, 2024<sup>[3]</sup>).

O cálculo da taxa de desmatamento é executado em duas etapas:

- A primeira apresentação dos dados é realizada até dezembro de cada ano, na forma de estimativa, quando normalmente são processadas aproximadamente 50% das imagens que cobrem a Amazônia Legal. As taxas anuais são estimadas a partir dos incrementos de desmatamento.

- A segunda etapa, contendo os dados consolidados, são apresentados no primeiro semestre do ano seguinte, quando é concluído o processamento das imagens necessárias para cobrir toda a Amazônia. Para as áreas onde a cobertura de nuvens não permitiu o mapeamento, o PRODES utiliza imagens de satélites da classe LANDSAT (20 a 30 metros de resolução espacial e taxa de revisita de 16 dias) numa combinação que busca minimizar o problema da cobertura de nuvens e garantir critérios de interoperabilidade. Independente do instrumento utilizado as taxas de desmatamento calculadas são baseadas nas áreas de desmatamento com polígonos a partir de 6,25 hectares [4].

Os dados das taxas e dos incrementos de desmatamento consolidados para o ano de 2023 foi disponibilizada dia 05 de maio de 2024 com interpretação de 100% as cenas que recobrem a Amazônia Legal [5].

**A taxa de desmatamento do Prodes para o ano florestal 2022/2023 na Amazônia Legal foi de 9.064 km<sup>2</sup> representando uma redução de 22 % em relação ao ano florestal 2021/2022..**

As maiores taxas foram observadas nos estados do Pará 3.299 km<sup>2</sup>, Mato Grosso 2.048 km<sup>2</sup>, Amazonas 1.610 km<sup>2</sup>, Rondônia 867 km<sup>2</sup>. O Estado do Acre ocupou a 5ª posição com 601 km<sup>2</sup>, representando uma redução de aproximadamente 28% em relação ao período anterior, (Quadro 1).

**Quadro 01 - Taxa de desmatamento no Estado do Acre, de 1988 a 2023**

Estimativa da taxa de desmatamento no Acre					
Ano	Km <sup>2</sup>	Ano	Km <sup>2</sup>	Ano	Km <sup>2</sup>
1988	620,00 km <sup>2</sup>	2000	547,00 km <sup>2</sup>	2012	305,00 km <sup>2</sup>
1989	540,00 km <sup>2</sup>	2001	419,00 km <sup>2</sup>	2013	221,00 km <sup>2</sup>
1990	550,00 km <sup>2</sup>	2002	883,00 km <sup>2</sup>	2014	309,00 km <sup>2</sup>
1991	380,00 km <sup>2</sup>	2003	1.078,00 km <sup>2</sup>	2015	264,00 km <sup>2</sup>
1992	400,00 km <sup>2</sup>	2004	728,00 km <sup>2</sup>	2016	372,00 km <sup>2</sup>
1993	482,00 km <sup>2</sup>	2005	592,00 km <sup>2</sup>	2017	257,00 km <sup>2</sup>
1994	482,00 km <sup>2</sup>	2006	398,00 km <sup>2</sup>	2018	444,00 km <sup>2</sup>
1995	1.208,00 km <sup>2</sup>	2007	184,00 km <sup>2</sup>	2019	682,00 km <sup>2</sup>
1996	433,00 km <sup>2</sup>	2008	254,00 km <sup>2</sup>	2020	706,00 km <sup>2</sup>
1997	358,00 km <sup>2</sup>	2009	167,00 km <sup>2</sup>	2021	889,00 km <sup>2</sup>
1998	536,00 km <sup>2</sup>	2010	259,00 km <sup>2</sup>	2022	840,00 km <sup>2</sup>
1999	441,00 km <sup>2</sup>	2011	280,00 km <sup>2</sup>	2023	601,00 km <sup>2</sup>

Fonte: Inpe Prodes/OBT atualizado em 06/05/2024

## 2.2. Incremento de desmatamento no Estado do Acre 2023

Os incrementos de desmatamento são publicados pelo Instituto de Pesquisas Espaciais - Inpe, a partir do Projeto de Monitoramento do Desflorestamento da Amazônia Legal por Satélite (Prodes). Os incrementos de desmatamento calculados são baseados em todas as áreas de desmatamento disponíveis [6].

O incremento de desmatamento do Prodes para o ano florestal 2022/2023 no Acre foi de **462,88 km<sup>2</sup>** representando uma redução de **54%** em relação ao ano florestal 2021/2022.

**Quadro 02 - Incremento de desmatamento no Estado do Acre, de 2008 a 2023**

Incremento de desmatamento no Acre			
Ano	Área km <sup>2</sup>	Ano	Área km <sup>2</sup>
2008	288,76 km <sup>2</sup>	2016	366,13 km <sup>2</sup>
2009	161,68 km <sup>2</sup>	2017	245,63 km <sup>2</sup>
2010	265,22 km <sup>2</sup>	2018	426,42 km <sup>2</sup>
2011	295,5 km <sup>2</sup>	2019	706,82 km <sup>2</sup>
2012	270,46 km <sup>2</sup>	2020	660,71 km <sup>2</sup>
2013	200,24 km <sup>2</sup>	2021	891,81 km <sup>2</sup>
2014	348,57 km <sup>2</sup>	2022	1005,65 km <sup>2</sup>
2015	222,83 km <sup>2</sup>	2023	462,88 km <sup>2</sup>

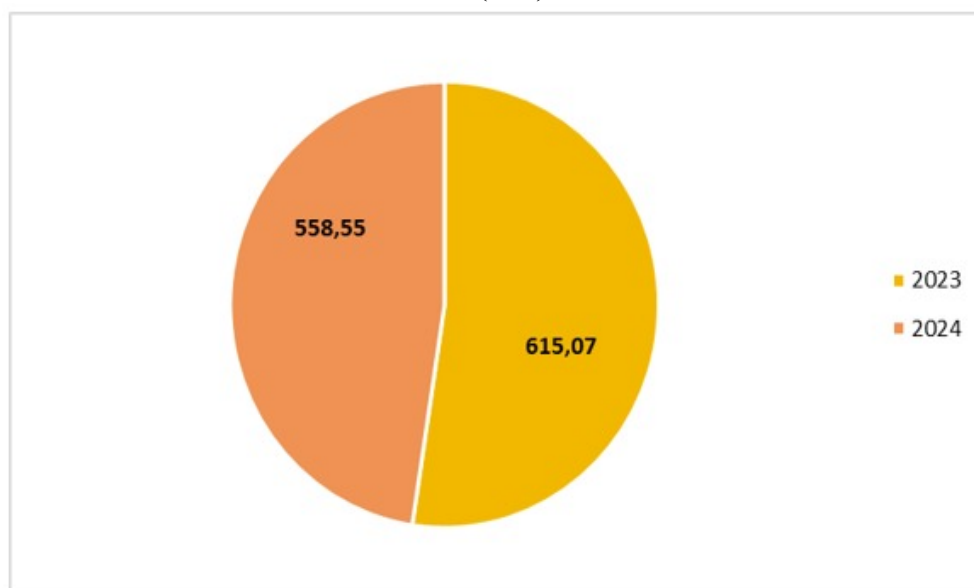
Fonte: Inpe Prodes/OBT atualizado em 06/05/2024

### 3. ALERTAS DE DESMATAMENTOS - SETEMBRO DE 2024

O Instituto de Pesquisas Espaciais – Inpe por meio do Projeto DETER-B<sup>[7]</sup>, mapeia diariamente as alterações na cobertura florestal da Amazônia Legal, em todas as áreas de desmatamento disponíveis, mas apenas o Instituto de Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis - Ibama tem acesso a esses dados diariamente. Desse modo, o Governo do Estado do Acre utiliza os dados disponibilizados na Plataforma TerraBrasilis.

Os dados de desmatamento apontam que, de **01 a 30 setembro de 2024**, foram emitidos **2.853 alertas para a Amazônia Legal**, representando **558,55 km<sup>2</sup>** de extensão. Esse valor representa uma redução de **9%** em relação ao mesmo período de **2023**, conforme indicado na figura 1 a seguir.

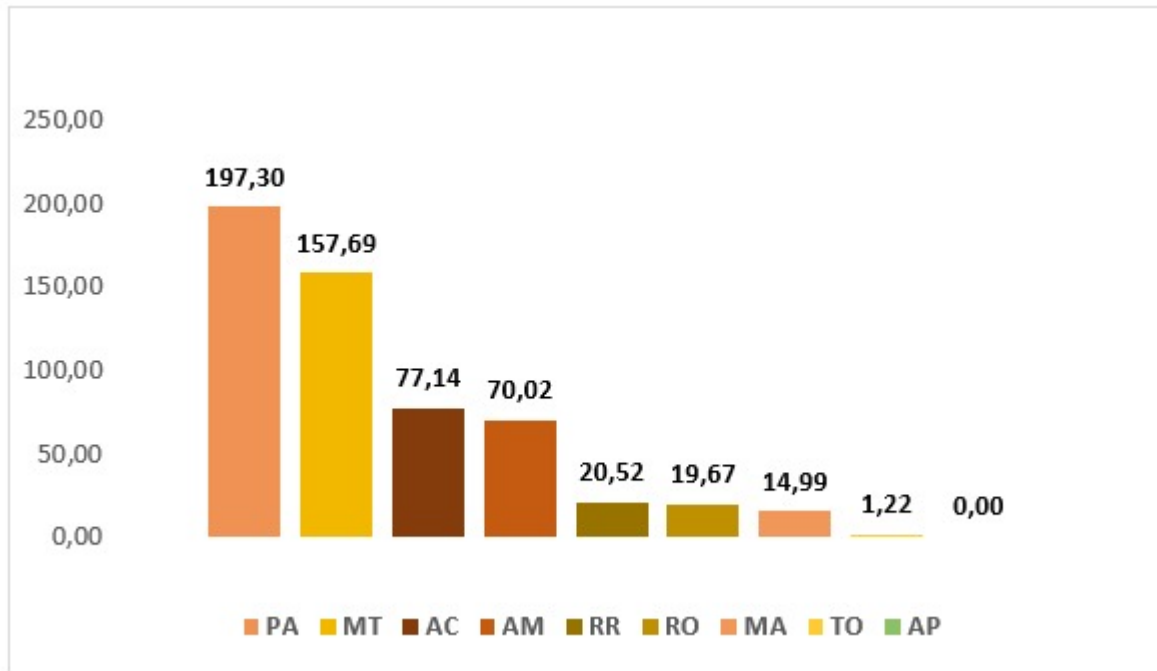
Figura 01 - Extensão dos alertas de desmatamento (km<sup>2</sup>) na Amazônia no mês de setembro de 2023 e 2024



Fonte: Inpe/ DETER B, 11/10/2024

De **01 a 30 de setembro de 2024**, os estados da Amazônia que apresentaram as maiores áreas desmatadas foram Pará com 197,30 km<sup>2</sup> e Mato Grosso com 157,69 km<sup>2</sup>. O **Estado do Acre aparece na terceira posição** com 77,14 km<sup>2</sup>, seguido do Amazonas com 70,02 km<sup>2</sup>, Roraima com 20,52 km<sup>2</sup>, Rondônia com 19,67 km<sup>2</sup>, Maranhão com 14,99 km<sup>2</sup> e Tocantins com 1,22 km<sup>2</sup> conforme indicado na figura 2.

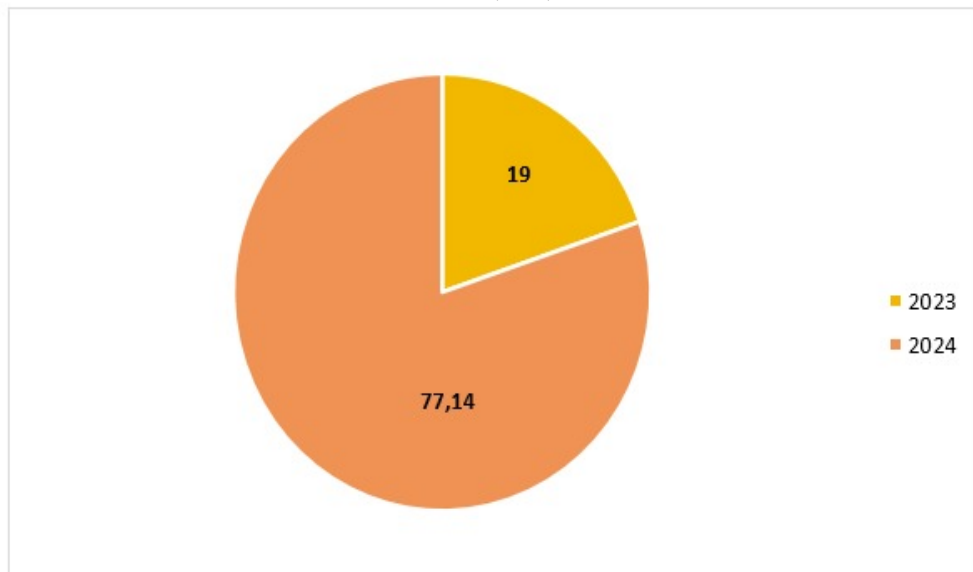
Figura 02 - Extensão dos alertas de desmatamento (km<sup>2</sup>) na Amazônia Legal de 01 a 30/09/2024



Fonte: Inpe/ DETER B, 11/10/2024

De 01 a 30 de setembro de 2024, foram emitidos 678 alertas para o Estado do Acre, representando 77,14 km² de extensão de desmatamento. Esse valor representa um aumento de 306% em relação ao mesmo período de 2023, figura 3.

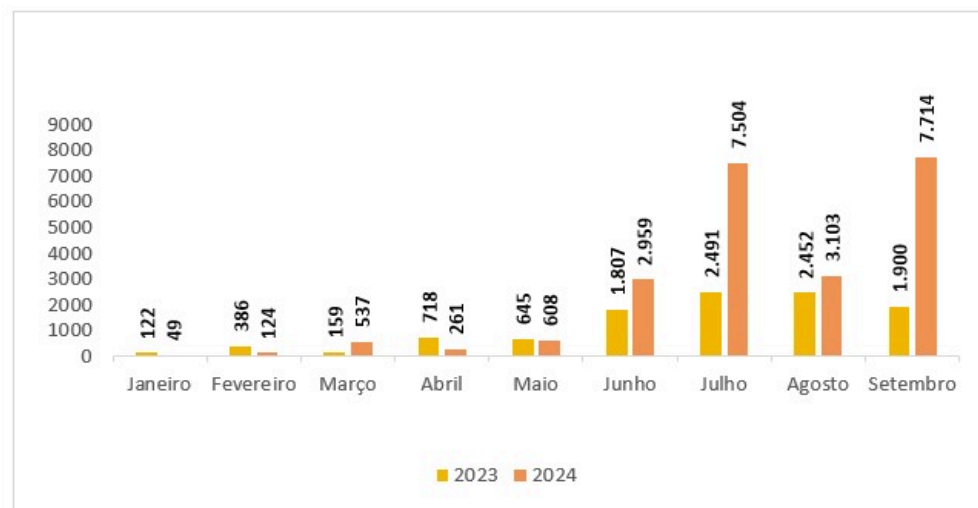
Figura 03 - Extensão dos alertas de desmatamento (km²) no Acre de 01 a 30 de setembro de 2023 e 2024



Fonte: Inpe/ DETER B, 11/10/2024

Os dados de alertas apontam que, de 01 janeiro a 30 de setembro de 2024, foram emitidos 2.183 alertas para o Estado do Acre, representando 22.859 hectares de extensão de desmatamento. Esse valor representa aumento de 114% em relação ao mesmo período de 2023 que apresentou 8.780 hectares, figura 4.

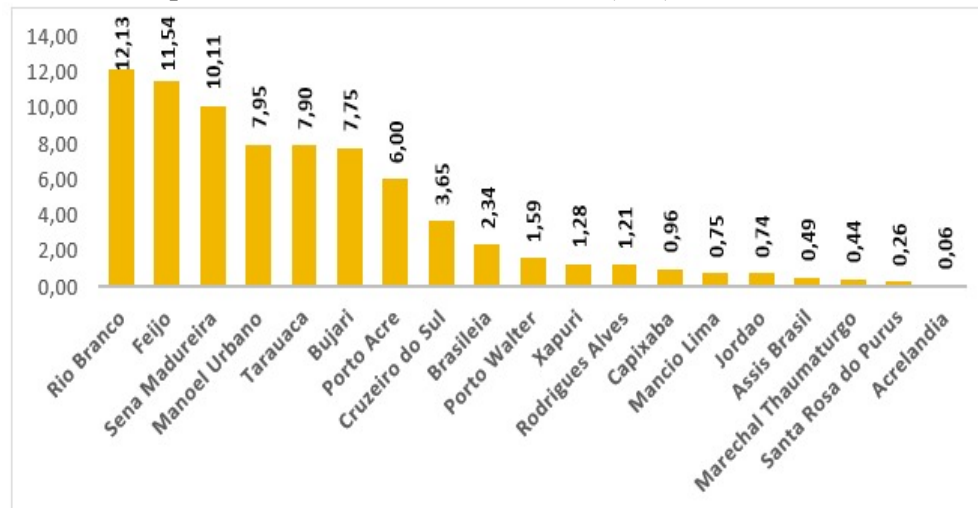
Figura 04 - Extensão dos alertas de desmatamento (ha) no Acre em 2023 e 2024



Fonte: Inpe/ DETER B, 11/10/2024

De **01 a 30 de setembro de 2024**, o Deter-B emitiu alertas para os **19 municípios** do estado do Acre. Os municípios com as maiores ocorrências de desmatamento foram, Rio Branco com 12,13 km<sup>2</sup>, seguido de Feijó com 11,54 km<sup>2</sup> e Sena Madureira com 10,11 km<sup>2</sup>, conforme pode ser observado na figura 5.

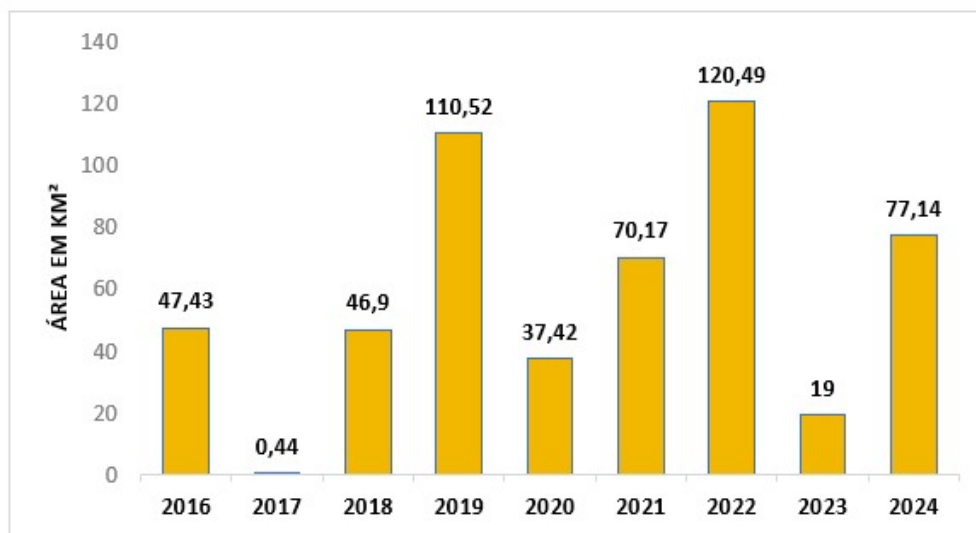
**Figura 05 - Municípios com alertas de desmatamento (km<sup>2</sup>) de 01 a 30 de setembro de 2024**



Fonte: Inpe/ DETER B, 11/10/2024

Considerando o **mês de setembro dos últimos oito anos** no Acre, observa-se que o ano com maior ocorrência de alertas de desmatamento foi 2022 e 2019. O ano de 2024 com área de 77,14 km<sup>2</sup> de desmatamento ficou em terceiro lugar do rank com maior ocorrência dos 8 anos, conforme figura 6.

**Figura 06 - Extensão dos alertas de desmatamento (km<sup>2</sup>) no mês de setembro de 2016 a 2024, no Acre**



Fonte: Inpe/ DETER B, 11/10/2024

[1] <https://queimadas.dgi.inpe.br/queimadas/portal/informacoes/perguntas-frequentes>

[2] <http://terrabilis.dpi.inpe.br/queimadas/bdqueimadas/#graficos>

[3] <http://www.obt.inpe.br/OBT/assuntos/programas/amazonia/prodes>

[4] [https://terrabilis.dpi.inpe.br/app/dashboard/deforestation/biomes/legal\\_amazon/rates](https://terrabilis.dpi.inpe.br/app/dashboard/deforestation/biomes/legal_amazon/rates)

[5] [http://terrabilis.dpi.inpe.br/app/dashboard/deforestation/biomes/legal\\_amazon/rates](http://terrabilis.dpi.inpe.br/app/dashboard/deforestation/biomes/legal_amazon/rates)

[6] [https://terrabilis.dpi.inpe.br/app/dashboard/deforestation/biomes/legal\\_amazon/increments](https://terrabilis.dpi.inpe.br/app/dashboard/deforestation/biomes/legal_amazon/increments)

[7] <http://terrabilis.dpi.inpe.br/app/dashboard/alerts/legal/amazon/aggregated/#>

#### 4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Segundo dados do Satélite de Referência (Inpe, 2024), o Estado do Acre apresentou 3.855 focos ativos indicadores de queimadas no mês de setembro de 2024, representando um aumento de 25% em relação ao ano de 2023.

A taxa desmatamento do Prodes para o ano florestal 2022/2023 na Amazônia Legal foi de 9.064,00 km<sup>2</sup> representando uma redução de 22% em relação ao ano florestal 2021/2022.

A taxa desmatamento do Prodes para o ano florestal 2022/2023 no Acre foi de 601 km<sup>2</sup> representando uma redução de 28% em relação ao ano florestal 2021/2022.

O incremento de desmatamento do Prodes para o ano florestal 2022/2023 no Acre foi de 462,88 km<sup>2</sup> representando uma redução de 54% em relação ao ano florestal 2021/2022.

De **01 a 30 de setembro de 2024**, foram emitidos **678 alertas para o Estado do Acre**, representando **77,14 km<sup>2</sup>** de extensão de desmatamento. Esse valor representa uma aumento de **306%** em relação ao mesmo período de **2023**.

#### ELABORAÇÃO TÉCNICA

**Geisiane Pereira de Oliveira**

Analista Ambiental - UCGEO/CIGMA/SEMA

**Marcela Syndeo Lobo de Souza**

Assistente Técnico - UCGEO/CIGMA/SEMA

#### REVISÃO TÉCNICA

**Claudio Roberto da Silva Cavalcante**

Chefe do Centro Integrado de Geoprocessamento e Monitoramento Ambiental - CIGMA  
Portaria nº 44, de 17/ 2023 - SEMA

Versão 1.0/20241015



Documento assinado eletronicamente por **CLAUDIO ROBERTO DA SILVA CAVALCANTE, Chefe da Unidade Central de Geoprocessamento e Sensoriamento Remoto**, em 23/10/2024, às 07:18, conforme horário oficial do Acre, com fundamento no art. 11, § 3º, da [Instrução Normativa Conjunta SGA/CGE nº 001, de 22 de fevereiro de 2018](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site <http://www.sei.ac.gov.br/autenticidade>, informando o código verificador **0012832557** e o código CRC **62AB0C95**.

Referência: Processo nº 0820.015574.00002/2024-49

SEI nº 0012832557